

1   **Ata da Segunda Reunião do Ano de 2015 da Comissão Gestora do Plano de Gestão**  
2   **de Logística Sustentável**

4   Aos quatorze dias do mês de abril do presente ano, os membros da comissão  
5   responsável pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável, gestão 2015, reuniram-se na  
6   sala 648 - Departamento de Materiais e Patrimônio (DEMAPA), nas dependências do  
7   campus sede da UFSM, com o objetivo de discutir e aprovar a proposta da FACOS  
8   Agência sobre o Plano de Comunicação da nova marca, parceria entre a Comissão de  
9   Planejamento Ambiental (COMPLANA) e PLS, e discutir as diretrizes de ação do PLS  
10   para o novo biênio. Inicialmente ocorreu a apresentação da composição da mesa, sendo  
11   ela: Upiragibe V. Pinheiro; Caroline (estagiária); Alessandra Daniela Bavaresco;  
12   Cristina Izabel Moraes Bolzan; Fernando Gazzoni; Prof. Djalma Dias da Silveira e  
13   Eliane de Ávila Colussi. Upiragibe abre a discussão abordando sobre as diretrizes do  
14   PLS para o próximo biênio as quais se voltam à mensuração e redução, após a revisão  
15   das ações, o comparativo dos resultados do anterior e a necessidade de dados para  
16   gerenciamento. Cristina ressalta a necessidade de dar andamento na elaboração do  
17   projeto estratégico abrangendo o PLS, como uma forma de envolver as ações  
18   estipuladas no Plano com a gestão institucional, sendo uma forma de “diluir” os gastos  
19   com as ações dentro de um horizonte de dois anos (mandato atual). Upiragibe explana  
20   que o foco principal do projeto de ações, em curto prazo, é a necessidades de  
21   sensibilização e redução de consumo de energia elétrica e água nos *campi* UFSM, e que  
22   o projeto estratégico vem a contribuir como uma forma de efetivação, através do  
23   planejamento e destinação de recursos. O Prof. Djalma explana sobre a necessidade de  
24   uma ferramenta que auxilie na mensuração das ações estipuladas pelo PLS junto ao  
25   CPD, um método que possibilite, de maneira segregada, aferir dados pertinentes aos  
26   indicadores do PLS. Cristina sugere a criação de comissões de gestão sustentável nas  
27   unidades UFSM, como uma forma de maior abrangência e distribuição de  
28   responsabilidades. Alessandra complementa que é preciso conciliar direção e comissão.  
29   Upiragibe salienta que a criação destas comissões é uma meta prevista no PLS, além da  
30   importância de envolver os demais setores que se correlacionam como almoxarifado,  
31   CPD, PROINFRA, patrimônio. Fernando indaga sobre o prazo, metodologia,  
32   indicadores e a possibilidade de inserir no projeto estratégico grupos de pesquisa  
33   internos com os setores administrativos (Pró-Reitorias). Cristina esclarece os tópicos do  
34   projeto para a mesa, que é possível inserir o tópico levantado por Fernando como uma  
35   meta específica, quanto aos indicadores salienta que o mesmo é global ao projeto, onde  
36   abrange todas as metas de maneira macro. Alessandra expõe que alguns itens já estão  
37   feitos no texto do PLS, podendo ser aproveitados. Upiragibe reforça que as diretrizes de  
38   ação do PLS para o próximo biênio é mensurar e reduzir e utilizar, na possibilidade de  
39   operação, o CPD para desenvolvimento de sistemas que possam buscar os dados nas  
40   devidas fontes e retornar os indicadores. Cristina, Alessandra, Eliane e Fernando  
41   comentam sobre a base de dados existente na plataforma SIE, argumentando sobre o  
42   que já existe e como forma de controle. Encerrada a discussão sobre as diretrizes do  
43   PLS, Upiragibe explana sobre a proposta FACOS Agência do Plano de Comunicação da  
44   nova marca, apresentando as duas propostas de nomes para campanha: FORME UFSM  
45   Sustentável e MUDA UFSM, sendo aprovada pelos presentes a proposta FORME  
46   UFSM Sustentável. Perante a apresentação das ações de sensibilização e redução de  
47   consumo de energia elétrica, que contam com: sensibilização/conscientização; adesivos  
48   e placas, que incentivam o consumo consciente e o não desperdício, distribuídos nos  
49   interruptores e aos docentes, respectivamente; e a campanha de 30 minutos sem luz.  
50   Fernando propõe placas nas portas com frase “Porta aberta, ar condicionado desligado”.

51 Alessandra e Upiragibe explanam sobre a necessidade de acréscimo de ações mais  
52 simples para energia elétrica, embasado na Portaria Nº 23/2015, MPOG, que estabelece  
53 práticas de gestão e uso de energia elétrica e água nos órgãos e entidades da  
54 Administração Pública Federal. Nada mais a tratar encerrou-se a reunião, o próximo  
55 encontro será agendado em breve.